

OPINIÃO

Os artigos assinados publicados nas páginas A2 e A3 não expressam necessariamente a opinião de A TARDE. Participe desta página: e-mail: opinioao@grupoatarde.com.br. Cartas: Redação de A TARDE/Opinião - R. Professor Milton Cayres de Brito, 204, Caminho das Árvores, Salvador-BA, CEP 41822-900

Tempo Presente

tempopresente@grupoatarde.com.br

Segunda chance com corre-corre igual

O Tribunal Regional Eleitoral (TRE) "pressionou" educadamente o eleitorado, durante o mês de janeiro, para que fizesse o recadastramento biométrico, sob pena de cancelamento do título. Foi aquele corre-corre e filas intermináveis, porque é usual deixar para a última hora o que é obrigatório de ser feito – diferentemente de quando se deseja fazer algo. Só lá próximo do prazo final, 31 de janeiro, o tribunal divulgou que haveria uma segunda chance: de 5 de março até 9 de maio, ou seja, hoje.

Pois bem. A segunda chance veio e todo mundo deixou novamente para a última hora. Na segunda-feira os servidores do tribunal no CAB trabalharam até as 23h30 e a previsão era a de varar a madrugada, só finalizando tarde da noite de hoje. O último boletim do TRE, quinta última, mostra que 189 mil eleitores ainda precisavam registrar suas digitais na capital. O boletim final atestando quantos estarão aptos a dar voto para presidente, governador, senador e deputados estadual e federal em outubro será divulgado amanhã.

A penalidade de ter o título cancelado e perder o direito (ou obrigação?) de votar mobiliza o eleitorado? Ou a preocupação maior seria a de não poder prestar concurso público, ter de enfrentar a burocracia para refazer o título e outras chateações? Exercer o voto é importante, mas o cenário político vigente não anima nada, nada. O número de abstenções vem crescendo a cada eleição. Na Bahia foi de 23,20% em 2014 e, em 2010, de 21,55%. Vejamos em 7 de outubro.

PARTO – O posto do TRE na Câmara Municipal de Salvador exige aviso inusitado de guichê exclusivo para atendimento a certos casos. O que deu o que falar foi a possibilidade de aceitar ali "mulheres em trabalho de parto comprovado".

Foro gera questionamentos

Voto vencido no Supremo Tribunal Federal (STF) em relação à restrição do foro de parlamentares federais para crimes durante o mandato e em decorrência dele, o ministro Gilmar Mendes disse ter pensado que encontraria em seis meses dificuldades com a mudança, mas ponderou que não foram necessários nem seis dias, já que encontrou questionamentos na sessão da segunda turma quanto ao caso dos irmãos Vieira Lima, ontem.

– Se não pude evitar decisões desastrosas, pelo menos deve-se poder avisar que elas vão acontecer. Eu avisei – disse.

Isso porque havia indagações se crimes de outros mandatos entram no entendimento e como seria tratada a sucessão de mandatos.

Segunda pista no aeroporto

O Ministério Público Federal na Bahia (MPF-BA) emitiu recomendação ao diretor-geral do Inema (Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos) em desfavor da construção de segunda pista de pouso e decolagem no Aeroporto Deputado Luis Eduardo Magalhães, em Salvador. O documento recomenda a não concessão de qualquer tipo de licença ambiental para o início das obras, além da notificação ao MPF sobre a abertura de qualquer processo administrativo referente ao assunto, tendo em vista que as obras afetariam gravemente a área de preservação das lagoas e dunas do Abaeté. Como concessionária, a empresa deverá construir nova pista, paralela à existente, para operação independente, quando o aeroporto atingir 130 mil movimentos anuais ou até 31/12/2021.

A tampa e a panela

Edvaldo Lima (PP), o vereador que se considera "profeta" em Feira de Santana, informou que se encontrou com o deputado federal Eduardo Bolsonaro, o filho do pré-candidato à Presidência da República Jair Bolsonaro, em uma reunião na cidade, com o objetivo de divulgar o nome do pré-candidato e alavancar sua campanha em Feira de Santana e região. Ao elogiar Bolsonaro, ele não fez previsões, mas disse que Jair Bolsonaro é o exemplo de bondade de que o Brasil necessita por ser, como ele, temente a Deus:

– Nosso país tem que ser governado por uma pessoa temente a Deus, porque quando uma nação é governada por homens maus o povo geme. Bolsonaro oferece segurança e tem uma visão do bem, não pretendo fazer alianças políticas, porque essas alianças partidárias só dividem o governo. Foi um prazer estar com o filho do meu candidato, juntos iremos escrever uma nova história para o Brasil.

É ou não é o que se pode chamar de a tampa e a panela?!

– Não, isso é pecado! – rebate.

POUCAS & BOAS

● **Começa hoje e segue até o dia 13 o V Cultura e Negritude, em diversos espaços culturais de Santo Amaro, parceria entre o Centro de Cultura, Linguagens e Tecnologias Aplicadas (Cecult) e o Programa de Educação Tutorial (PET), ambos da Universidade do Recôncavo (UFRB).**

● **A 12ª Exposição de Caprinos e Ovinos do Vale do São Francisco (Expoval) movimentará a área externa do Juá Garden Shopping, em Juazeiro, de hoje a 13 de maio, com 80 expositores.**

REGINA BOCHICCHIO, PAULO LEANDRO, JULIANA DIAS, ROY ROGERES E MIRIAM HERMES



CRIME | A cena, registrada na avenida Vasco da Gama, é recorrente em Salvador: após serem furtados, cabos de energia elétrica são queimados para possibilitar a extração de cobre, de alto valor comercial. Resultado: ruas sem iluminação e prejuízos

Artigos científicos estão "superados": interesses?

Marcos Luna

Médico e escritor com pós-graduação na Harvard Medical School e Ufba
doutor: luna@gmail.com

“Cientista não é aquele ser que fornece as verdadeiras respostas; é quem faz as verdadeiras perguntas” – C. Lévi-Strauss.

A ciência tem dado saltos qualitativos nas interfaces tecnológicas, nas disciplinas humanas da medicina do cuidar, e da epidemiologia preventiva. Também na valoração quantitativa, se cotejarmos a sua expressão na literatura através dos artigos científicos em revistas de editorias euro-

americanas e links globais da web. O artigo científico tornou-se um dos pilares de evolução da ciência; antes da sua aparição, os resultados dos experimentos e hipóteses eram apresentados por cartas, descreve Thomas Wood Jr. em sua matéria.

Hoje em dia, estas publicações ao invés

A ciência terá que reinventar também a sua comunicação intramuros e com o mundo real

de gerarem conhecimentos inovadores, passaram a alimentar múltiplos networks, intra e inter comunitários acadêmicos, ou não, extrapolando o número de periódicos com textos e relatos de qualidade duvidosa; e não raro atendendo às pressões das universidades e institutos de pesquisas para justificar – e disputar rankings classificatórios de excelência –, gastos laboratoriais e honorários dos pesquisadores, consequentemente, captar mais financiamentos e notoriedades pessoais.

A forma das publicações atuais, com hermetismo estatístico no limite da razoabilidade, aliado ao fetiche de renomados boards editoriais, com textos longos e assertivos, acabou por negligenciar a ciência substantiva. Não existe estilo de prosa mais

difícil de entender, e mais tedioso de ler, do que o papel científico, criticou o renomado Francis Crick.

A ciência contemporânea na colateral pesquisa experimental, sem embargo da investigação teórica, deveria ser impregnada de necessidades sociais e galvanizadas pelo bem-estar a ser alcançado para as maiorias, destarte, interpretar e responder as misérias humanas; equacionar a poluição dos sistemas ambientais, diagnosticar e tratar as re-emergentes patologias nos ecossistemas envolvendo a espécie humana. A super especialização no olhar do cientista não deveria ter o viés dos orçamentos. Para o bem da humanidade, a ciência terá que reinventar também a sua comunicação intramuros e com o mundo real.

ESPAÇO DO LEITOR

opinioao@grupoatarde.com.br

Joaquim Barbosa - 1

Foi com muita tristeza que ouvi a notícia da desistência de Joaquim Barbosa à sua candidatura à presidência do nosso país. Em primeiro lugar por ser um magistrado que honrou sua estada no Judiciário. Segundo por que melhoraria a qualidade da disputa. Terceiro porque tem ficha limpa incontestável. Não é como o atual governador de São Paulo, que, sendo do mesmo partido que Barbosa sairia candidato, disse: "Ele não é profissional da política". E eu pergunto: o que adianta ser profissional dessa política atual toda encoberta de lama? Joaquim perde muito, inclusive para o nosso Barbosa (o Rui), que disse: "Mais que a tristeza de não ter vencido é a vergonha de não ter lutado". AFRÂNIO SALLES, SALLES.AFRANIO@GMAIL.COM

Joaquim Barbosa - 2

O ex-ministro e presidente do STF Joaquim Barbosa, o algoz dos mensaleiros e que se aposentou aos 60 anos, ameaçado que estava pelos corruptos do esquema, preferiu preservar a sua vida e de sua família, correr o risco de ser morto como aconteceu com o falecido ministro Teori Zavascki, que morreu num polêmico acidente de avião. Por insistência de alguns políticos, filiou-se a um partido, mas sem o compromisso de ser candidato a presidente da República, o que seria uma opção moral diante da pobreza ética e representativa dos candidatos, como Bolsonaro, Ciro Gomes, entre outros. Agora, para não charfundar na lama que é a política brasileira, Barbosa declarou que não é candidato à pre-

sidência da República. Longa vida e um brinde a Joaquim Barbosa. CARLOS DE CARVALHO, CARLOS.CARVALHO829@GMAIL.COM

Resposta da Transalvador

A Transalvador esclarece, em resposta a cartas de leitores publicadas nesta coluna nos dias 7 e 8 de maio, que a compra de jornal em banca de revista da Av. ACM não é argumento que abone uma infração de trânsito, sendo justificativa banal diante do desrespeito ao Código de Trânsito Brasileiro (CTB). Esclarece e, em tempo, comprova com imagem extraída do Google Maps que o local é devidamente sinalizado, havendo placa que proíbe parada e estacionamento de veículos, o que explica a razoabilidade das notificações emitidas. A fiscalização da Transalvador tem o objetivo de disciplinar o trânsito e de melhorar a mobilidade da

cidade, sendo a colaboração dos cidadãos imprescindível. ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO@GMAIL.COM

Saudações rubro-negras

Quem me conhece pode até achar estranho que um filho de seu Paixão (da Liberdade e de Brotas) intitule um artigo com um quase grito de guerra do Esporte Clube Vitória. Seria um sinal do final dos tempos? Mas, antes que me interpretem mal, interpelem-me e pensem que mudei de time ou, pior, que estaria apenas ironizando o "Leão do Barradão, apresso-me a dizer que não é nada disso. Uso este espaço valioso para a democracia tão somente para registrar a minha satisfação ao ver publicadas em 30/4/2018, neste jornal, as demonstrações financeiras do Esporte Clube Vitória, referentes aos exercícios de 2016 e 2017, devidamente acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes. Na condição de contador que sou, a nação rubro-negra queiro saudar. Como tricolor que jamais deixarei deser, somente me resta invejar. INALDO DA PAIXÃO SANTOS ARAÚJO, INALDO_PAIXAO@HOTMAIL.COM

Artigo de Emiliano José

O leitor Jorge Braga Barreto derreteu-se em elogios ao artigo de Emiliano José o qual, como sempre, atribui a maioria dos nossos problemas ao Império Americano. Ambos, elogiado e elogiador, são parte da claqué que apoia, incondicionalmente, o bolivarianis-

Precisamos do capital e temos que trabalhar, mas também precisamos ser solidários e ajudar os mais desfavorecidos. Essa é a lei da vida

mo petista. Enquanto louvam governos como os da Venezuela e de Cuba, para eles democracias perfeitas e florescentes economias, nada comentam sobre a nossa cleptocracia institucionalizada pelo PT e seu chefe que hoje cumpre pena por desconexões cometidas quando presidente da República. Só um fanatismo desavergonhado pode explicar não se referirem à delinquência institucionalizada pelo comunismo-petismo demolidor da Petrobras e patrocinador do desvio de bilhões de reais, surrupiados e depositados em contas fora do Brasil. Que ambos não se enganem, o povo brasileiro não é bobo. A quadrilha que desencadeou a crise atual está sendo desarticulada, e seus membros, mesmo de outros partidos, serão todos condenados e presos. PT? Nunca mais! LUCAS NASCIMENTO, LUCASNASCIMENTO247@GMAIL.COM

Sem ideologia

Muito correta a carta de opinião do Pedro Aquino no A TARDE de domingo. De fato as ideologias dividem o país, e o pior é que nenhuma ideologia é totalmente correta, nem socialismo, nem capitalismo. Precisamos do capital e temos que trabalhar, mas também precisamos ser solidários e ajudar os mais desfavorecidos. Essa é a lei da vida. E desta forma que governos de esquerda e de direita têm, todos eles, um lado bom e um lado ruim... A melhor política é a de centro. Pegando o que há de melhor de cada sistema mencionado. ADRIANO BATISTA, BATISTAA-JB8@GMAIL.COM